

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# I



Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# I



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação: políticas públicas, ensino e formação

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Maiara Ferreira

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação /  
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André  
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0286-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.862221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).  
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

O PROGRAMA REUNI: UMA ABORDAGEM DA DIMENSÃO ACADÊMICO-CURRICULAR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO BRASIL

Aurélio Ferreira da Silva

Tatiana Carence Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219071>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA DIANTE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO PÓS PANDEMIA

Alisson César da Silva Gama

Kaline Delgado de Almeida Gama

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219072>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

ATIVIDADES PROFISSIONAIS E AS DIFERENTES MATEMÁTICAS PRODUZIDAS: O QUE REVELA TRABALHOS PUBLICADOS NO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA?

Ronne Everton Lopes dos Santos

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219073>

### **CAPÍTULO 4..... 40**

PRIMEIROS ANOS DE VIDA: CONTRIBUIÇÕES DOS LIVROS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Carlise Diell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219074>

### **CAPÍTULO 5..... 50**

DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Amanda Galvão Marcelino da Silva

Keith Faustino Mattos Resplandes

Milena Pimenta Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219075>

### **CAPÍTULO 6..... 63**

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL ANTES DA INSTITUIÇÃO DA ATUAL REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Diego Berwald

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219076>

**CAPÍTULO 7..... 77**

**O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE COVID- 19**

Ágna Retyelly Sampaio de Souza  
Ana Paula Pinheiro da Silva  
Beatriz Ferreira da Silva  
Bergson Nogueira de Oliveira  
Camilla Ytala Pinheiro Fernandes  
Luciana Nunes de Sousa  
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219077>

**CAPÍTULO 8..... 88**

**TRADUÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA IMIGRANTES HAITIANOS: VERSÃO DO PORTUGUÊS PARA O FRANCÊS DA CARTILHA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, DE MARINGÁ/PR**

Edson José Gomes  
Leonardo Bordin de Oliveira  
Iago Gabriel Braga Grimaldi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219078>

**CAPÍTULO 9..... 98**

**A MEDIAÇÃO DOS DOCENTES NO ENSINO DA ESCRITA COM CRIANÇAS DO FUNDAMENTAL I**

Necyjane da Silva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219079>

**CAPÍTULO 10..... 108**

**AVALIAÇÃO DAS E PARA AS APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM DOSSIÊS**

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua  
Rafael Martins Mendes  
Olenir Maria Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190710>

**CAPÍTULO 11 ..... 134**

**A LEITURA NA FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTE: O QUE DIZEM OS DISCENTES?**

Marineide Cavalcanti Arruda  
Karl Heinz Efken

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190711>

**CAPÍTULO 12..... 145**

**A ABORDAGEM PEDAGÓGICA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ESTUDO DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA**

Claudia Regina Bicas Bondezam

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190712>

**CAPÍTULO 13..... 159**

COLEÇÃO DE VÍDEOS GRANDES CIVILIZAÇÕES: UMA FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

Herika Souza do Valle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190713>

**CAPÍTULO 14..... 168**

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Daniela Cíntia Santana Lopes

Daniele Cunha Lopes

Daniele Jesus dos Santos

Deyllane Jesus dos Santos

Géssica Larize Souza Lima

Gilson Carlos Oliveira da Silva

Isabel de Jesus Carvalho

Letícia Leal dos Santos

Lindiane Souza de Brito

Luciana Leal dos Santos e Santos

Tatiana Santos Novaes Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190714>

**CAPÍTULO 15..... 175**

CULTURA POPULAR NA UTILIZAÇÃO DE PLANTA MEDICINAL EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DE BRAGANÇA-PARÁ-BRASIL

Jones Souza Moraes

Deyvison Luz Santos

Gabrielle de Nazaré Falcão da Silva

Euzébio de Oliveira

Iracely Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190715>

**CAPÍTULO 16..... 185**

AS PRÁTICAS DE METODOLOGIA ATIVA E SEUS REFLEXOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERAL EAD

Lourdes Souza Utrilla da Silva

Claudio Parisi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190716>

**CAPÍTULO 17..... 193**

“MINHA PÁTRIA”: O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CÍVICO-PATRIÓTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE (1908-1916)

Rosângela Maria Araújo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190717>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>205</b>
A RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO NA SOCIEDADE BRASILEIRA	
Rayssa Giovana Silva Santos	
Taís Rodrigues Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718">https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>214</b>
PARÂMETROS DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO E AS DEMAIS POLÍTICAS AGROPECUÁRIAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES	
Renato Carlos Gomes	
Helder Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718">https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>225</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>226</b>

# CAPÍTULO 15

## CULTURA POPULAR NA UTILIZAÇÃO DE PLANTA MEDICINAL EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DE BRAGANÇA-PARÁ-BRASIL

Data de aceite: 04/07/2022

### Jones Souza Moraes

Mestre em Estudos Antrópicos na Amazônia - Universidade Federal do Pará (PPGEAA-UFPA)

### Deyvison Luz Santos

Discente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia - Universidade Federal do Pará (PPGEAA-UFPA)

### Gabrielle de Nazaré Falcão da Silva

Discente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia - Universidade Federal do Pará (PPGEAA-UFPA)

### Euzébio de Oliveira

Doutor em Doenças Tropicais - Universidade Federal do Pará (UFPA)

### Iracely Rodrigues da Silva

Doutora em Biologia Ambiental - Universidade Federal do Pará (UFPA)

**RESUMO:** Este trabalho apresenta um estudo sobre conhecimentos tradicionais relacionados à planta medicinal “Terramicina” *Alternanthera dentata*, na comunidade de Bacurituba a fim de contribuir com a manutenção do saber popular e a conservação dessa espécie. Para tanto a pesquisa considerou dados etnobotânicos, fitoquímicos e farmacológicos da espécie em questão. A metodologia empregada neste trabalho constou da análise dos questionários aplicados às mulheres que utilizam *Alternanthera dentata* na medicina tradicional, a identificação botânica da planta, a pesquisa em bibliografia

especializada e posteriormente o retorno dos resultados à comunidade. A partir dos resultados da pesquisa, registra-se que pelo menos 20% da população amostrada utiliza essa espécie para fins medicinais no combate para dor de cabeça, ferimentos, alergias e até dor de urina. Faz-se necessário divulgar tais conhecimentos às futuras gerações, além da importância do uso coerente das espécies medicinais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planta medicinal. Comunidade tradicional. Conhecimento popular.

### INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta uma grande biodiversidade de espécies variadas na flora e fauna em seus diversos ecossistemas. Os povos indígenas e as populações tradicionais, de alguma forma, são os principais responsáveis pela conservação e pela diversidade biológica de nossos ecossistemas, produto da interação do manejo da natureza em modelos tradicionais (GOTTLIEBE *et al.*, 1996; STOCKMANN, 2007).

Nesse contexto, a diversidade dos saberes para utilização de recursos da natureza ocorre através da transmissão oral transgeracional, e se mantem a partir de seus atos e hábitos (SANTILLI, 2005; PALMA, 2005 apud KAMIMURA, 2008). Porém, com a forte pressão que os ecossistemas vêm sofrendo na região amazônica, pode ocorrer também a perda de conhecimentos relativos as plantas.

As observações populares sobre usos e eficácia de plantas medicinais podem oferecer

informações úteis aos estudos farmacológicos e fitoquímicos de maneira a utilizá-los em processos de desenvolvimento tecnológico que poderão ser testados em bases científicas (LÓPEZ, 2006; LIPORACCI & SIMÃO, 2013).

Estudos sobre o uso de plantas de interesse medicinal já vêm sendo realizados na região bragantina, tais como *Eleutherine plicata* (OLIVEIRA NETO *et al.*, 2007); *Potomorphe peltata* (XAVIER *et al.*, 2007); *Ruta graveolens* (SOUZA *et al.*, 2007); *Uncaria Guianenses* (PINTO *et al.*, 2007); *Origanum vulgare* (LIMA *et al.*, 2007); e *Plectranthus barbatus* (SOUSA *et al.*, 2007). Porém, não se tem registro de estudos sobre o conhecimento tradicional de *Alternanthera dentata* (Moench S.) nessa região.

*A. dentata* é originária do Brasil e é amplamente encontrada em Santa Catarina e Rio Grande do Sul (PEREIRA, 2007).

A comunidade de Bacuriteua está inserida num espaço de conservação ambiental, onde o cultivo de plantas medicinais faz parte das múltiplas atividades desenvolvidas pelas mulheres. Diante desse contexto, este artigo tem a pretensão de registrar os usos tradicionais de *Alternanthera dentata* (MOENCH) S., na comunidade de Bacuriteua a fim de contribuir com a manutenção do saber popular e a conservação dessa espécie.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Área de estudo

A comunidade de Bacuriteua (Figura 1) está localizada no Estado do Pará, no município de Bragança, a margem esquerda do Rio Caeté (BARBOSA & PINTO, 1973), tendo como áreas limítrofes a Vila de Taperaçu (ao Norte), Vila de Caratateua (a leste), o rio Caeté (a sul) e com a Vila de Acarajó (a oeste) (PINHEIRO, 1977).

Possui um clima equatorial quente e úmido caracterizado por uma estação chuvosa (dezembro-maio) e uma estação seca (junho-novembro). Sua pluviosidade média anual é de 2.500 mm/ano. A umidade relativa do ar varia entre 80% e 91%. Tendo uma temperatura média do ar de 25,2°C e 26,7°C, podendo variar entre 20,4°C a 32,8°C (SOUZA FILHO & EL-ROBRINI, 1997). Durante o período chuvoso a salinidade em Bacuriteua varia de 5 a 13 e durante o período seco, de 15 a 26 (ESPIRITO SANTO, 2002).

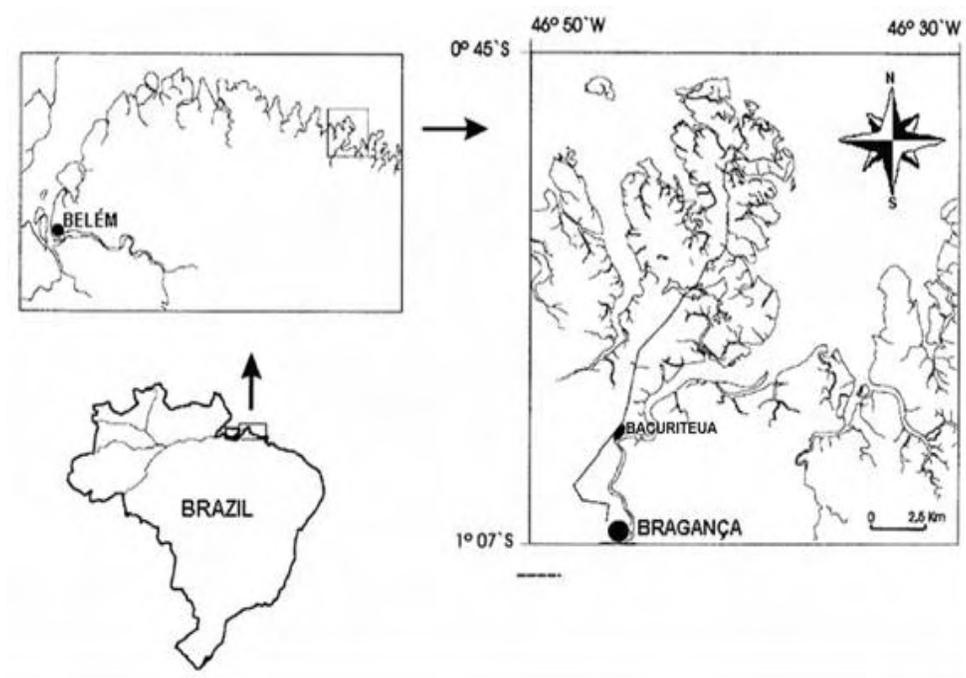


Figura 1: Localização da área de estudo

Fonte: LEMAS (Laboratório de Educação, Meio Ambiente e Saúde)

A Vila de Bacuriteua tem o Rio Caeté como principal bacia hidrográfica e sofre influências do Oceano Atlântico, apresentando um regime de marés semidiurnos, com um sistema de macro marés (4-6m) (SCHWENDENMANN, 1998). As marés equinociais ocorrem principalmente nos meses de março, abril, agosto e setembro (BUSMAN *et al.*, 2003; BARBOSA *et al.*, 2003). A vegetação é composta principalmente por espécies pertencentes ao mangue *Rhizophora mangle* L. – mangue vermelho –, *Avicennia germinans* – mangue preto ou siriúba –, e *Laguncularia racemosa* – mangue branco ou tinteiro (MARQUES *et al.*, 1997; WOLFF *et al.*, 2000; SCHORIES *et al.*, 2003).

## METODOLOGIA

Foi realizada uma em três fases distintas: I- Visitas às residências de moradores para coleta de amostras vegetais, II- Levantamento de usos medicinais etnobotânicos e III- Retorno dos resultados a comunidade pesquisada. As Amostras foram coletadas, e herborizadas segundo o método descrito por Ming (1996). As exsicatas foram registradas, fotografadas e incorporadas no acervo do Herbário digital do Laboratório de Educação, Meio Ambiente e Saúde (LEMAS) do Campus Universitário de Bragança, da Universidade Federal do Pará.

Os usos medicinais foram registrados através de entrevistas semi-estruturadas

(AMOROZO, 1996; ALBUQUERQUE & LUCENA, 2010) com mulheres que cultivam *Alternanthera dentata* (Moench S.) e utilizam para combater doenças. As atividades biológicas, informações químicas e farmacológicas foram levantadas em bibliografia especializada, e os resultados foram apresentados à comunidade estudada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Informações etnobotânicas

Em Bacuriteua esta espécie é utilizada para combater dor de cabeça, sarar feridas, dor de urina, e alergia, sendo conhecida pelo nome de penicilina e comumente encontrada nos quintais das residências, cuja descrição encontra-se no quadro a seguir.

TIPO DE PATOLOGIA: <b>para dor de cabeça</b> MODO DE USO: Esmague seis folhas e coloque em uma xícara (chá) de água, deixe em repouso por 15 minutos. Coar o líquido. POSOLOGIA: Tomar o líquido enquanto o sintoma persistir.	TIPO DE PATOLOGIA: <b>para sarar feridas</b> MODO DE USO: um punhado de folhas são lavadas e maceradas sendo colocadas em 1 litro d'água por aproximadamente 24 horas. POSOLOGIA: lavar os ferimentos 3 vezes ao dia.
TIPO DE PATOLOGIA: <b>para alergia</b> MODO DE USO: Ferver um punhado de folhas em um litro de água, e depois coar. POSOLOGIA: Tomar uma xícara ao dia, e banhar a região afetada com o restante do líquido, até os sintomas sumirem.	TIPO DE PATOLOGIA: <b>para dor de urina</b> MODO DE USO: Faça o chá das folhas POSOLOGIA: Tomar três vezes ao dia

Quadro 1- Uso tradicional de *Alternanthera dentata* "Terramicina" em Bacuriteua.

Dentre as mulheres entrevistadas na comunidade de Bacuriteua, somente 20% ainda cultiva *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik, para fins medicinais, apesar de reconhecerem a importância desse vegetal para a cura de doenças confirmando o uso deste há mais de cinco décadas pela comunidade.

### Informações botânicas e princípios ativos da planta

A família Amarantaceae possui aproximadamente cerca de 65 gêneros e 1000 espécies herbáceas. O gênero *Althernanthera* está inserido nesta família e está amplamente distribuído pelo mundo. A literatura científica tem registrado que diversas plantas do gênero *Althernanthera* possuem propriedades antivirais, antimicrobianas e atividade analgésica (FERREIRA *et al.*, 2003), sendo também conhecidas por outros nomes vernaculares tais como, planta-do-cálico, terramicina, perpetuaroixa, perpetua-dentada, periquito, periquito-gigante, folha-rubi e doril (PEREIRA, 2007; LORENZI & SOUZA, 1999).



Figura 2: *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik

Fonte: LEMAS (Laboratório de Educação, Meio Ambiente e Saúde)

De acordo com Lorenzi & Souza (1999), *A. dentata* (Figura 2) é uma planta herbácea ereta ou semi-prostrada, que possui folhas ovalado-alongadas, vermelho-arroxeadas na face superior e arroxeadas na inferior, medindo de 30-50 cm de altura. Rodrigues (2005) diz que esta planta é considerada medicinal por apresentar atividades antiinflamatórias e diuréticas, além de possuir características digestivas, depurativas e antidiarreica (CABRAL & MACIEL, 2011). Lima (2008) também utilizou extratos etanólicos desta planta para atividades inseticida, repelente e fungicida.

Os princípios ativos são componentes químicos que conferem as plantas medicinais uma atividade terapêutica, distribuindo-se pelos órgãos das plantas de forma desigual, devido a função da especialização das células. Em *A. dentata* o princípio ativo concentra-se nas folhas. De acordo com Sens (2002) apresenta as seguintes composições químicas: saponinas triterpênicas, alcalóides (analgésico, sedativo, estimulante e diurético), extrato de cultura callus e extratos etanólicos.

Nesta pesquisa observou-se que na comunidade de Bacuriteua as mulheres, mesmo sem conhecer os processos científicos utilizam através da experiência empírica as folhas em que se pode extrair a maioria dos compostos químicos.

Segundo Sens (2002) essa espécie possui a numeração 0/4 seguidas conforme espécie e gênero respectivamente, dentro do banco de monografias de patentes da ISI-DERWENT. As patentes encontradas referem-se a cosméticos para cabelo, a um antifúngico e a um herbicida sintético eficiente.

## **Segurança**

Em *A. dentata*, as saponinas apesar de serem muito utilizadas no ramo da indústria farmacêutica, apresentam propriedades tóxicas aos seres humanos, pois sua ação pode alterar as membranas celulares causando sua destruição (BAXTER, 2008). Por isso o cuidado com a manipulação desta planta em doses excessivas ainda precisa ser verificado cientificamente, o que exige cuidados nas dosagens aplicadas ao ser humano.

## **Retorno a comunidade**

O retorno à Comunidade foi de grande importância tanto para a finalização da última etapa da pesquisa quanto para os moradores. A devolução elaborada dos dados, advindos da investigação etnobotânica à população de origem, pode contribuir para que os conhecimentos, e as espécies locais sejam melhor compreendidas, valorizadas e conservadas (DE LA CRUZ, 1997).

O resultado final da pesquisa foi exposto em forma de oficina que ocorreu no centro da Igreja de São Sebastião. Durante a oficina foi apresentado o nome vulgar da planta estudada, bem como seu nome científico. Apresentou-se as seguintes informações: indicação, forma de preparo e utilização, para que serve em outras comunidades, algumas informações botânicas e princípios ativos, porém numa linguagem popular. Nesse sentido, chamou-se atenção sobre o uso indiscriminado de espécies vegetais, sobre as doenças que poderiam ser tratadas, e o perigo da toxicidade.

A comunidade mostrou-se muito atenta as novas informações e interessada em aprender e desenvolver os melhores métodos para atender as necessidades de cada um.

O trabalho desenvolvido mostrou a importância do conhecimento tradicional para o desenvolvimento da ciência, enquanto produção gerada no meio coletivo baseando-se em um amplo campo de troca e articulação no que diz respeito as idéias e informações que são transmitidas oralmente de uma geração a outra (SANTILLI, 2005), onde inclui aspectos de percepções e explicações sobre o ambiente (ALBUQUERQUE, 2005).

Se faz necessário ainda analisar o sistema de representações, símbolos e mitos que essas populações constroem, pois é através dele que agem com o meio. E através dessas representações mentais e do conhecimento empírico acumulado que se desenvolvem seus sistemas tradicionais de manejo (DIEGUES 2000).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação é um processo que se desenvolve ao longo de toda vida, quer seja por

meios dos processos de ensino formal, quer seja por meios da aprendizagem informal, proporcionada pela família, comunidade, onde envolve uma gama variada de conhecimentos que ocorrem nos mais diferentes espaços.

Segundo Freire (2000) o ser humano vai consolidando a humanização do mundo por meio da cultura, fazendo-se criador e recriador, movimenta-se objetivando a compreensão, a razão de ser das coisas, dos seres, dos fatos, dos fenômenos. Por outro lado, é no diálogo que a relação estabelece um intercâmbio significativo de conhecimentos, por meio da linguagem e da relação entre pensamento e mundo.

A comunidade de Bacuriteua, ao longo dos anos têm determinado suas próprias diretrizes de uso e manejo das espécies vegetais, buscando nos recursos naturais e nos saberes tradicionais a melhoria da saúde de seus moradores. No entanto, podemos perceber que há uma decadência do conhecimento transgeracional adquirido por meio da aprendizagem informal.

Na comunidade os saberes medicinais são passados de geração a geração por meio da oralidade, daí a grande importância de continuidade desse conhecimento perpetuado. A perda desses conhecimentos significa também a perda de novos fármacos e valores culturais das populações tradicionais.

Essa discussão vai além de um conceito de aprendizado formalizado, aquele que se estabelece no ambiente escolar. São conhecimentos que são repassados informalmente no convívio familiar, entre os componentes da família, parentes e vizinhos, em situação e ambientes mais variados possíveis.

Ao contrário da educação formal, que possui objetivos e sistemas concretos e sistematizados, tem espaço e tempo determinados, a educação informal tem por objetivo socializar os indivíduos desde o momento em que nascem, desenvolvendo hábitos, atitudes, comportamentos, modos de pensar, valores e crenças da sociedade como um todo e dos grupos particulares dos quais o indivíduo participa (GADOTTI, 2007).

Faz-se necessário estabelecer na comunidade a conservação do conhecimento tradicional e das espécies vegetais. Mas esse processo deverá partir do estímulo ao compartilhamento dos saberes entre os jovens e o segmento de maior idade da comunidade, para assim estabelecer diálogos em relação ao uso de plantas medicinais na comunidade de Bacuriteua.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U. P. de. Etnobiologia e biodiversidade. Recife: NUPEEA/Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, 2005.

ALBUQUERQUE, U.P.A.; LUCENA, R.F.P.; ALENCAR, N.L. Métodos e técnicas para coleta de dados etnobiológicos. In: ALBUQUERQUE, U.P.; LUCENA, R.F.P.; CUNHA, L.V.F.C. Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. Recife: NUPEEA, 2010. p.39-64.

AMOROZO, M. C. M. A Abordagem Etnobotânica na Pesquisa de Plantas Medicinais. In: DI STASI, L. C. (Org.). Plantas Medicinais: Arte e Ciência – um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: Editora UNESP, 1996. p.47-68.

BARBOSA, G. V.; PINTO, M. N. Geomorfologia da folha AS-23 (São Luiz) e parte da folha AS-24 (Fortaleza). In: BRASIL. Projeto RADAM BRASIL. Folha SA-23 (São Luiz) e parte da folha AS-24 (Fortaleza); Geologia, geomorfologia, solos, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro. Levantamento de recursos naturais. 3:3-37, 1973.

BARBOSA, V. M. et al. Estudo morfodinâmico durante uma maré equinocial de sizígia na praia de Ajuruteua-PA (Brasil). In: CONGRESSO SOBRE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ZONA COSTEIRA DOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA, 2., 2003, Recife. Anais... Recife, 2003. (CD-ROM).

BAXTER. L. Plantas tóxicas. Disponível em: <<http://br.geocities.com/plantastoxicassaponinas.html>. Acesso em: 30 out.2013.

BUSMAN, D. V. et al. Morfologia da praia de Ajuruteua-PA (Brasil), durante uma maré equinocial de sizígia. In: CONGRESSO SOBRE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ZONA COSTEIRA DOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA, 2., 2003, Recife. Anais... Recife, 2003. (CD-ROM).

CABRAL, G. A. de L.; MACIEL, J. R. Levantamento etnobotânico da coleção de Plantas Medicinais do Jardim Botânico de Recife – PE. Biofar, v. 6, n. 2, 2011.

DE LA CRUZ, M. G. F. O Trabalho de campo sob a perspectiva da etnobotânica. Trabalho de qualificação de Mestrado. Cuiabá: ISC/UFMT, 1997. 36p.

DIEGUES, A. C. Etnoconservação da Natureza: Enfoques Alternativos. In: Diegues, A.C. (Org.). Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo: NAPAUB, 2000. p. 1-46.

DIEGUES, A. C.; ARRUDA, R. S. V. (Orgs.). Saberes Tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP, 2001.

ESPÍRITO SANTO, R. V. Caracterização da Atividade de Desempenho da Frota Pesqueira Artesanal de Pequena Escala na Região Estuarina do Rio Caeté, Município de Bragança-Pará-Brasil. 2002. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Ecossistemas Costeiros)– Universidade Federal do Pará, Campus de Bragança, 2002.

FREIRE, Paulo. A Educação na Cidade. 4.ed. São Paulo: Cortez,2000.

FERREIRA, M. R. C. Identificação e valorização das plantas medicinais de uma comunidade pesqueira do litoral paraense (Amazônia Brasileira). 2000. 260 f. Tese (Doutorado)- Universidade Federal do Pará, Belém, 2000.

GADOTTI, M. A Questão da educação formal/não formal. Disponível em: <<http://www.paulofreire.org/MoacirGadotti/artigos/portugues/educacaopopulareEJA/educacaoformalnaoformal.2005.pdf>> Acesso em: 22 nov. 2015.

GOTTLIEB, O. R.; K., M. A. C.; BORIN, M. R. M. B. Biodiversidade: Um enfoque químico-biológico. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

LIMA, Alessandro de. Caracterização química, avaliação da atividade antioxidante *in vitro e in vivo*, e identificação dos compostos fenólicos presentes no Pequi (*Caryocar brasiliense*, Camb.). 2008. 182 f. Tese (Doutorado)- Faculdade de Ciência Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental, São Paulo, 2008.

LIMA, M. S.; OLIVEIRA NETO, A.R.; PINTO, M.A; SILVA, I.R.; MORAIS, S.C.; GOMES, M. L. Etnofarmacologia: o uso terapêutico de *Origanum vulgare* na medicina popular, Bragança-Pará. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 8., 2007, Caxambu- MG. Anais... Caxambú, MG, 2007.

LIPORACCI, H. S. N.; SIMÃO, D. G. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais nos quintais do Bairro Novo Horizonte, Ituiutaba, MG. Revista Brasileira Plantas Medicinais, Campinas, v. 15, n. 4, p. 529-540, 2013.

LÓPEZ, C.A.A. Considerações gerais sobre plantas medicinais. Ambiente: Gestão e Desenvolvimento, v.1, n.1, p. 19-27, 2006.

LORENZI, H; SOUZA, C.D. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. São Paulo: Instituto Plantarum; 1999.

MARQUES S. S. N. S.; CARVALHO, E. A.; MELLO, C. S. Levantamento preliminar das angiospermas do manguezal da estrada de Ajuruteua, município de Bragança (PA). In: WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE DINÂMICA E RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO EM ÁREAS DE MANGUEZAIS DE BRAGANÇA-PARÁ, 3.; 1997. Anais... Bragança, PA: UFPA, 1997. p. 3-4.

MING, L. C. Levantamento de plantas medicinais na reserva Extrativista “Chico Mendes”, Acre. Tese de Doutorado. Botucatu: UNESP, 1995,180p.

OLIVEIRA NETO, A. R.; PINTO, M. A.; SILVA, I.R.; MORAES, S. C.; GOMES, M.L. O Uso de *Eleutherine plicata* no tratamento de doenças gastrointestinais na Amazônia Paraense. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 8., 2007, Caxambu- MG. Anais... Caxambú, MG, 2007.

PALMA, I. R. Análise da Percepção Ambiental como Instrumento ao Planejamento da Educação Ambiental. 2005. 67 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia)– UFRGS, Porto Alegre, 2005.

PEREIRA, D.F. Morfoanatomia e histoquímica comparativa entre *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze e *Alternanthera dentata* (Moench) Stuchlik; estudo fitoquímico e biológico de *Alternanthera brasiliana*. 2007. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2007.

PINHEIRO, M. J. B. Programação Proporcionada pelo CRUTAC sensibiliza os moradores de Bacuriteua a melhor forma de utilizar os recursos existentes em sua comunidade. 1977. 65 f. Monografia (Curso de Serviço Social) – Universidade Federal do Pará, Belém, 1977.

PINTO, M. A.; OLIVEIRA NETO, A. R.; SILVA, I.R.; MORAES, S.; GOMES, M. The Use of *Uncaria Guianensis* in the Treatment of Diseases in Bragança-Pará. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 8., 2007, Caxambu- MG. Anais... Caxambú, MG, 2007.

RODRIGUES, I. C. S. Multiplicação *in vitro* de *Alternanthera dentata* Moench em meio MS suplementado com diferentes concentrações de sacarose e BAP. Disponível em: <<http://www.google.com.br>>. Acesso em: 28 set. 2013.

SANTILLI, J. Socioambientalismo e novos direitos. São Paulo: Peirópolis, 2005.

SCHORIES, D. et al. The keystone role of leaf-removing crabs in mangrove forest of North Brazil. *Wetlands Ecology and Management*, n. 11, p. 243-255, 2003.

SCHWENDENMANN, L. Tidal and seasonal variations of soil and water properties in a Brazilian mangrove ecosystem. 1998. Tese (Mestrado) - University of Karlsruhe, 1998.

SENS, L. L. Alternativas para a auto-sustentabilidade dos Xokleng da terra indígena Ibirama. Florianópolis, 2002. 361 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

SOUZA, O. I.; OLIVEIRA NETO, A. R.; PINTO, M. A.; SILVA, I. R.; MORAES, S. C.; GOMES, M. L. Atividades Farmacológicas da Arruda (*Ruta Graveolens*). In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 8., 2007, Caxambu- MG. Anais... Caxambú, MG, 2007.

SOUZA FILHO, P. W M.; EL-ROBRINI, M. A influência das variações do nível do mar na sedimentação da planície costeira bragantina durante o holoceno-Nordeste do Estado do Pará. 308-337 pp. In: COSTA, M. L.; ANGÉLICA, R. S. (Eds.). Contribuições à geologia da Amazônia. Belém: FINEP, 1997.

STOCKMANN, R. APGUA, D. M. G.; NAVES, R. PEREIRA.; CASTRO, D. M. Percepção e resgate dos saberes populares de Luminárias / MG. *Rev. Bras. Agroecologia*, v. 2, n. 1, fev. 2007.

WOLFF, M.; KOCH, V.; ISAAC, V. A Tropic flow model of the Caeté mangrove estuary (North Brazil) with considerations for the sustainable use of its resources. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, n. 50, p. 789-803, 2003.

XAVIER, G. D. S.; OLIVEIRA NETO, A. R.; PINTO, M. A.; SILVA, I. R., MORAES, S. C.; GOMES, M. L. Aplicações terapêuticas de *potomorphe peltatal.miq.* como antiinflamatório em Bragança-Pará. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 8., 2007, Caxambu- MG. Anais... Caxambú, MG, 2007.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade à internet 77, 80

Agropecuária 74, 134, 138, 139, 141, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224

Alfabetização 26, 37, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 174, 225

Avaliação da aprendizagem 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 156

Avaliação formativa 108, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133

### B

Bacharelado interdisciplinar 1, 6, 9, 10

### C

Coleção grandes civilizações 159, 164, 166

Comunidade tradicional 175

Conhecimento popular 175

Contextos 16, 20, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 110, 114, 126, 130

Credibilidade 205, 210

Criança pequena 40

Currículo 1, 7, 65, 73, 79, 112, 114, 117, 130, 169, 173, 174, 195, 197, 204

### D

Deficiência 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 113, 116, 120, 125, 132, 170

Desenvolvimento local 214, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224

Direito fundamental 50, 58, 61, 72

Dossiês 108, 110, 111, 112, 125

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 27, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 91, 93, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 143, 144, 145, 146, 150, 157, 159, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 203, 204, 225

Educação à distância 69

Educação ambiental 168, 169, 172, 174, 183

Educação escolar 50, 58, 113, 127

Educação física escolar 77, 86, 87

Educação infantil 14, 19, 40, 42, 48, 58

Educação profissional 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Educação superior 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 111, 114, 131, 186, 192

Ensino 2, 3, 4, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 51, 55, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 181, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 225

Ensino de História 159, 161, 167, 193, 194, 197, 198, 199, 203, 204

Ensino remoto 14, 16, 17, 18, 47, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86

Escrita 44, 60, 90, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 126, 139, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 163, 166, 198, 200, 203, 208, 221

Etnomatemática 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39

## F

Formação cívico-patriótica 193, 197

Formação docente 109, 121, 124, 125, 145, 157

Formação profissional 1, 4, 6, 18, 63, 69, 70, 71, 120, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144

## H

História 6, 29, 30, 32, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 56, 61, 62, 72, 73, 75, 81, 96, 116, 131, 139, 143, 145, 151, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 174, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204

## I

Igualdade 50, 51, 54, 55, 61, 74, 86, 143, 169, 208

Imigração haitiana 88, 96

Inclusão social 52, 58, 68, 88, 213

## L

Lei de Execução Penal 205, 206, 207, 211, 213

Leitura 15, 23, 40, 41, 42, 44, 47, 50, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111,

125, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 152, 154, 156, 157, 163, 166, 199, 201, 202, 208, 213

Letramento 28, 99, 100, 101, 107, 134, 138, 146, 158, 225

Literatura infantil 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Livro 44, 48, 49, 115, 127, 130, 148, 150, 151, 165, 173, 188, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 202, 203

## **M**

Mediação 80, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 126, 144, 147, 192

Metodologia 15, 23, 25, 37, 47, 50, 60, 70, 80, 87, 98, 99, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 129, 132, 145, 147, 148, 167, 168, 174, 175, 177, 185, 187, 189, 205

Metodologia ativa 185, 187

Metodologia da pesquisa 37, 108, 129, 132

Metodologia lúdica 168

## **P**

Pandemia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 46, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 109, 114, 117, 125, 129

Perspectivas 13, 15, 18, 29, 30, 72, 75, 76, 111, 113, 115, 123, 128, 131, 161, 206

Planilha eletrônica 185, 186, 187, 189, 190, 191

Planta medicinal 175

Políticas públicas 63, 85, 112, 114, 126, 128, 132, 172, 214, 215, 216, 224

Prática educativa 19, 158

Processo de ensino aprendizagem 13, 14, 16, 17, 18, 48, 192

Profissões 20, 22, 23, 25, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 63

## **R**

Recurso didático-pedagógico 159

Regeneração 205

Ressocialização 205, 206, 207, 209, 210, 212, 213

Reuni 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12

## **S**

Sequência didática 103, 104, 145, 150, 157

## **T**

TDIC 13, 14, 15, 18

Texto 23, 27, 34, 35, 42, 62, 72, 75, 92, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 106, 119, 121, 128, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 151, 153, 200, 201, 202

Trabalhos 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 39, 52, 89, 96, 108, 111, 115, 116, 121, 125, 126, 147, 160, 165, 170

Tradução 12, 59, 62, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 106, 126, 130, 133

Trajetória 51, 63, 64, 122, 145

## **U**

Universidade Federal 1, 6, 12, 63, 76, 86, 108, 118, 175, 177, 182, 183, 184, 192, 193, 204, 225

## **V**

Vídeos 81, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# I



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# I



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2022